



Farmácia Clínica e Hospitalar

Carlos Eduardo Pulz Araujo
Iara Lúcia Tescarollo
Márcia Aparecida Antônio
(Organizadores)


Ano 2020



Farmácia Clínica e Hospitalar

Carlos Eduardo Pulz Araujo
Iara Lúcia Tescarollo
Márcia Aparecida Antônio
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Carlos Eduardo Pulz Araujo
Iara Lúcia Tescarollo
Márcia Aparecida Antônio

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F233 Farmácia clínica e hospitalar / Organizadores Carlos Eduardo Pulz Araujo, Iara Lúcia Tescarollo, Márcia Aparecida Antônio. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-461-0

DOI 10.22533/at.ed.610200910

1. Farmácia. 2. Ciência. 3. Farmácia clínica e hospitalar. I. Araujo, Carlos Eduardo Pulz (Organizador). II. Tescarollo, Iara Lúcia (Organizadora). III. Antônio, Márcia Aparecida (Organizadora). IV. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Em função da complexidade dos problemas que permeiam um mundo em transformação, os estudos na área das Ciências Farmacêuticas devem pautar-se numa visão mais ampla dos fenômenos a serem tratados, para que maior parte dos fatores envolvidos seja considerada na formulação das soluções e compreensão dos fatos. Em decorrência dessas características, a farmácia se torna um campo fértil para a aplicação da abordagem sistêmica, a fim de identificar os conceitos que possam transitar entre as várias áreas do conhecimento e como ele pode ser transferido de uma área para outra, no sentido de melhorar a compreensão dos fenômenos e buscar novas soluções.

Esta obra representa uma grande oportunidade para o aprofundamento dos estudos da área da farmácia clínica e hospitalar, pois reúne um material rico, com abordagens que transitam entre a pluri, a inter e a transdisciplinaridade e que possibilitam a ampliação do debate acadêmico, convidando professores, pesquisadores, estudantes e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que giram em torno das Ciências Farmacêuticas.

O livro “Farmácia clínica e hospitalar”, reúne vinte capítulos que contribuem para a divulgação de estudos como: consultório farmacêutico; acompanhamento farmacoterapêutico; controle de entorpecentes e psicotrópicos; a prática da automedicação em idosos; farmacologia da cloroquina e da hidroxicloroquina no contexto da pandemia da COVID-19; controle glicêmico; atuação do farmacêutico para uma sexualidade saudável e na prevenção e controle da infecção hospitalar; cuidados farmacêuticos na alta hospitalar de pacientes transplantados renais; seguimento farmacoterapêutico em oncologia; uso de medicamentos *off label*; panorama dos testes rápidos; desenvolvimento tecnológico e compras públicas; efeitos da drenagem linfática em linfedemas pós-mastectomia; máscara *peel-off* de ácido glicólico; sabonete de alecrim pimenta; análises microbiológicas de água e um mapa fitometabólico.

Dentro da multidimensionalidade que confere à coletânea um caráter sistêmico, agradecemos a todos os autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência. Esperamos que este livro possa ser útil àqueles que buscam ampliar os horizontes do conhecimento afinal: “o prazer da descoberta e a satisfação de percorrer caminhos ainda não trilhados são os maiores retornos da pesquisa e que esta possa contribuir para o bem da humanidade”.

Carlos Eduardo Pulz Araújo

Iara Lúcia Tescarollo

Márcia Aparecida Antônio

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CANOAS

Franciele Souza Santos
Estela Schiavini Wazenkeski
Mariana Brandalise
Murilo Santos de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6102009101

CAPÍTULO 2..... 14

CONTROLE DE ENTORPECENTES, PSICOTRÓPICOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS SUJEITAS A CONTROLE ESPECIAL EM HOSPITAIS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASIL

Viviane Passos Otto
Maria Inês de Toledo
Janeth de Oliveira Silva Naves
Rodrigo Fonseca Lima

DOI 10.22533/at.ed.6102009102

CAPÍTULO 3..... 25

A PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Francisco das Chagas de Queiroz Júnior
Jéssica Costa de Oliveira
Luanne Eugênia Nunes
Rosueti Diógenes de Oliveira Filho

DOI 10.22533/at.ed.6102009103

CAPÍTULO 4..... 35

ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES HIPERTENSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Airison Tavares
Luanne Eugênia Nunes
Jéssica Costa de Oliveira
Rosueti Diógenes de Oliveira Filho

DOI 10.22533/at.ed.6102009104

CAPÍTULO 5..... 43

CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS ATENDIDOS NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNIOESTE

Arianne Prizak Ferreira
Patrícia Guerrero de Sousa
Ionete Lucia Milani Barzotto
Simone Maria Menegatti de Oliveira
Alexandre Maller

DOI 10.22533/at.ed.6102009105

CAPÍTULO 6.....52

ANÁLISE DO USO DE PSICOTRÓPICOS EM UMA POPULAÇÃO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Elvis Bruno Silva de Paiva
Rosali Maria Ferreira da Silva
Tháís Araújo de Santana
Tainá Faustino Mafra
Raphaely Ferreira Domingos
Daniela Maria Cruz Ferreira de Carvalho
Jerônimo de Souza Vaz
Alamisne Gomes da Silva
Aline Cavalcante de Lira
Márcia Gláucia da Paz Araújo
Itamar Lages
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.6102009106

CAPÍTULO 7.....66

FARMACOLOGIA DA CLOROQUINA E DA HIDROXICLOROQUINA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Arian Santos Figueiredo
Yuri Mota do Nascimento
Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues
Isabelle Rodrigues de Lima Cruz
Jeully Pereira Pires
Lucas dos Santos Luna
Elisberto Nogueira de Souza
Milena Maria Felipe Girão
Naara de Paiva Coelho
Bruna Silveira Barroso
Alice Sampaio de Oliveira Dias
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.6102009107

CAPÍTULO 8.....79

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO E NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR

Luanne Eugênia Nunes
José Nyedson Moura de Gois
Wilma Raianny Vieira da Rocha
Marina Luizy da Rocha Neves
Raïssa Mayer Ramalho Catão

DOI 10.22533/at.ed.6102009108

CAPÍTULO 9.....93

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO PARA UMA SEXUALIDADE SAUDÁVEL

Brenda Aparecida Sampaio Espíndola
Ana Luiza do Rosário Palma

Aline Chiodi Borges
Lucas de Paula Ramos
Simone Aparecida Biazzi de Lapena
Fernanda Gonçalves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6102009109

CAPÍTULO 10..... 107

**IMPLANTAÇÃO DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA ALTA HOSPITALAR EM
PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS**

Alan Rodrigues da Silva
Matheus Fernandes Vieira Lopes
Flavilene Monteiro de Almeida Barbosa
Johnatã Ferreira Brandão
Rita Mônica Borges Studart
Patrícia Quirino da Costa

DOI 10.22533/at.ed.61020091010

CAPÍTULO 11..... 118

SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM ONCOLOGIA

Laila Kuster Baldan Gonçalves
Maria Diana Cerqueira Sales
Débora Dummer Meira

DOI 10.22533/at.ed.61020091011

CAPÍTULO 12..... 134

**IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS NO CUIDADO
FARMACÊUTICO**

Emília Vitória da Silva
Fabiana Rossi Varallo
Pamela Alejandra Escalante Saavedra
Leonardo Régis Leira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.61020091012

CAPÍTULO 13..... 145

**USO OFF LABEL DE MEDICAMENTOS NO BRASIL: APOIO DO CEBRIM/CFF À PRÁTICA
CLÍNICA DOS FARMACÊUTICOS**

Pamela Alejandra Escalante Saavedra
Emília Vitória da Silva

DOI 10.22533/at.ed.61020091013

CAPÍTULO 14..... 159

**PANORAMA DOS TESTES RÁPIDOS REALIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA DO
MUNICÍPIO DE CANOAS/RS**

Denise Aguiar Fernandes
Mariana Brandalise
Miria Elisabete Bairros de Camargo
Pamela Domingues Botelho
Lidiane dos Santos

Estela Schiavini Wazenkeski
Lucas Meirelles Machado
DOI 10.22533/at.ed.61020091014

CAPÍTULO 15..... 171

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E COMPRAS PÚBLICAS: UMA PROPOSTA PARA A SUSTENTABILIDADE DO SUS

Cleila Guimarães Pimenta Bosio
Márcio Bosio

DOI 10.22533/at.ed.61020091015

CAPÍTULO 16..... 180

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM EDEMAS E LINFEDEMAS PÓS-MASTECTOMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Manuela Ferreira de Pinho
Sara Gabrielle Moreira Barroso
Ríndhala Jadão Rocha Falcão
Daniel Rocha Pereira
Ronildson Lima Luz
Monique Santos do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.61020091016

CAPÍTULO 17..... 192

MÁSCARA PEEL-OFF FORMULADA COM ÁCIDO GLICÓLICO

Bárbara Morgado Auricchio Morgado
Thamiris Lopes Moreno Fernandes
Iara Lúcia Tescarollo

DOI 10.22533/at.ed.61020091017

CAPÍTULO 18..... 206

DESENVOLVIMENTO DE SABONETE À BASE DE ALECRIM PIMENTA (*LIPPIA SIDOIDES* CHAM.) E AVALIAÇÃO DE SUA ATIVIDADE CONTRA *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*

Mayara Alcantara de Albuquerque
Karina Geovanna Barata Alves
Alan Rodrigues da Silva
Camila de Lima Silva
Andrea Maria Ramalho Castro e Silva
Fabiana Pereira Soares

DOI 10.22533/at.ed.61020091018

CAPÍTULO 19..... 218

TESTE DE ESTERILIDADE DO SORO FISIOLÓGICO COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, PARANÁ

Larissa Villwock de Menech
Jéssica Henning Nunes
Marina da Silveira Coelho
Raphael Medeiros Racki
Fabiana André Falconi

Helena Teru Takahashi Mizuta

DOI 10.22533/at.ed.61020091019

CAPÍTULO 20	225
MAPA FITOMETABÓLICO DAS VIAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS Felipe Alves de Sousa DOI 10.22533/at.ed.61020091020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	227
ÍNDICE REMISSIVO	229

CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS ATENDIDOS NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNIOESTE

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 20/07/2020

Arienne Prizak Ferreira

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Cascavel – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8242126269127132>

Patricia Guerrero de Sousa

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Cascavel – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/6579447772461627>

Ionete Lucia Milani Barzotto

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Cascavel – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5679441364186587>

Simone Maria Menegatti de Oliveira

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Cascavel – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8469700511360871>

Alexandre Maller

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Cascavel – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8153318875076127>

RESUMO: A aferição da glicemia capilar em farmácias comunitárias auxilia no acompanhamento de diabéticos, mas pode também ser útil no rastreamento de casos suspeitos desta doença. O objetivo deste trabalho foi verificar o controle glicêmico de pacientes atendidos na Farmácia Escola da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), em

Cascavel-PR. Estudo transversal e retrospectivo, no qual coletou dados das declarações de serviço farmacêutico, referente às aferições de glicemia capilar realizadas na Farmácia Escola da UNIOESTE, nos anos de 2016 e 2017. Foram coletados dados de sexo, idade, informação referida pelo paciente de diabetes mellitus (DM) e valor aferido de GC. A glicemia capilar foi aferida com aparelho Accu Chek Active® (Roche). Em indivíduos com DM, considerou-se como glicemia controlada valores entre 80 e 130 mg/dL (para jejum) e < 180 mg/dL (para pós-prandial). Indivíduos que referiram não ser diabéticos, considerou como glicemia controlada valores < 100 mg/dL (para jejum) e <140 mg/dL (para não jejum). Os dados foram analisados nos softwares Excel® e SPSS® 13, por meio de estatística descritiva. Foram analisados dados de 608 pacientes, sendo a maioria homens (67,1%), em idade ≥ 60 anos (66,2%) e que referiram ser diabéticos (70,4%). Verificou-se que aproximadamente 62% dos pacientes estavam com a glicemia controlada. Entre os não controlados, 78,9% eram pacientes com DM referida e 21,1% eram pacientes que referiram não ser diabéticos. Entre os pacientes com DM referida, 41,4% estavam com a glicemia não controlada. O controle glicêmico dos pacientes atendidos na farmácia escola da UNIOESTE é de apenas 62%, e em diabéticos 58,6%. A avaliação da farmacoterapia pode melhorar aspectos importantes da não adesão ao tratamento e consequentemente melhores resultados clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, controle do nível glicêmico, diabéticos, farmácia universitária, rastreamento.

THE GLYCEMIC CONTROL OF DIABETIC AND NON-DIABETIC PATIENTS ATTENDED AT THE UNIOESTE SCHOOL PHARMACY

ABSTRACT: The measurement of blood glucose in community pharmacies assists in monitoring of diabetics, but can also be useful in tracking suspected cases of this disease. The aim of this work was to verify the glycemic control of patients seen at the Pharmacy School of the Western Paraná State University (Unioeste) in Cascavel-PR/Brazil. This cross-sectional and retrospective study collected data from pharmaceutical service statements on capillary blood glucose measurements performed at the Pharmacy School of UNIOESTE, in 2016 and 2017. It were collected data on gender, age, diabetes mellitus (DM) reported by the patient and the measured value of GC. Capillary blood glucose was measured with an Accu Chek Active® device (Roche). Glycemia was considered controlled in individuals with DM ranging from 80 to 130 mg/dL (for fasting) and <180 mg/dL (for non-fasting). Individuals who reported not being diabetic, values of <100 mg/dL (for fasting) and <140 mg/dL (for non-fasting) were considered as controlled glucose. The data were analyzed using Excel® and SPSS® 13, using descriptive statistics. Data from 608 patients were analyzed, most were men (67.1%), aged ≥ 60 years (66.2%) and who reported being diabetic (70.4%). The data showed that approximately 62% of patients had controlled blood glucose levels. Among individuals with uncontrolled blood glucose, 78.9% were patients with reported DM and 21.1% were patients who reported not being diabetic. Among patients with reported DM, 41.4% had uncontrolled blood glucose levels. The glycemic control of patients seen at the Pharmacy School of UNIOESTE was only 62%, and in diabetics it was 58.6%. The evaluation of pharmacotherapy can improve important aspects of non-adherence to treatment and consequently obtain better clinical results.

KEYWORDS: Diabetes Mellitus, glycemic level control, diabetics, university pharmacy, screening.

1 | INTRODUÇÃO

O *Diabetes Mellitus* (DM) é uma das doenças mais estudadas no mundo. Esta enfermidade é caracterizada como epidemia mundial, e tem relação direta com a qualidade de vida da população. O organismo do indivíduo portador não produz insulina ou, quando produz, não consegue empregá-la de forma apropriada. A DM do tipo 1 refere-se à destruição das células β onde o pâncreas cessa a produção de insulina definitivamente. É resultante de um processo autoimune, sendo que pode estar relacionado com outras doenças autoimunes como a doença de Addison, miastenia gravis e a tireoidite de Hashimoto. Sua detecção se dá através dos anticorpos circulantes anti-GAD, anti-insulina e anti-ilhotas. Já na DM do tipo 2, existe uma relação direta com o estilo de vida do paciente onde fatores como idade, alimentação e sedentarismo podem influenciar significativamente na redução da produção de insulina. A baixa quantidade do hormônio causa deficiência na metabolização da glicose do sangue, levando ao desenvolvimento deste tipo da doença.

Os níveis de glicose persistentemente elevados são extremamente danosos ao organismo e o descontrole permanente resulta em complicações clínicas, incluindo

danos em diversos tecidos, perda da função normal e falência de vários órgãos. Tanto em pacientes com DM tipo 1 como em pacientes com DM tipo 2, há risco de complicações microvasculares, incluindo nefropatia, retinopatia e neuropatia, e macrovasculares, como doença arterial coronariana, doença arterial periférica e doença cerebrovascular. Portanto, é fundamental a detecção precoce da doença para minimização da ocorrência destas complicações.

Diferentes estudos clínicos tem demonstrado a eficácia de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos na prevenção destas complicações crônicas, além de diminuir a taxa de internações, gastos assistenciais e mortalidade associada ao DM. Contudo, verifica-se que muitos pacientes diabéticos não aderem aos tratamentos recomendados. Alguns levantamentos mostraram que, entre os pacientes diabéticos submetidos a tratamentos, a taxa de controle glicêmico é baixa.

A segurança do tratamento medicamentoso, especialmente no que tange aos riscos de hipoglicemia, também é um aspecto importante a ser avaliado ao longo do tratamento. A hipoglicemia constitui uma complicação aguda especialmente em paciente tratados com insulina, com consequências sérias ao indivíduo, podendo levar a convulsões, coma e óbito.

No mundo todo, farmácias comunitárias tem desenvolvido vários serviços de cuidado aos pacientes diabéticos, incluindo campanhas de educação em saúde e acompanhamento farmacoterapêutico, além de serviços destinados ao rastreamento precoce da doença. O teste de glicemia capilar por meio de teste laboratorial portátil, constitui um procedimento intrínseco a estes serviços, que dá suporte para avaliação da efetividade e da segurança do tratamento instituído, bem como auxilia na detecção de casos suspeitos. Neste tipo de teste, a aferição da glicemia é realizada através da obtenção de sangue capilar e colocação em fitas reagentes, acopladas a aparelhos que fornecem os resultados em poucos segundos. De uma maneira geral, os aparelhos de leitura têm um coeficiente de variação abaixo de 5%.

A Farmácia Escola da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) localiza-se na cidade de Cascavel-PR, no campus da instituição, e presta diferentes serviços e procedimentos farmacêuticos à comunidade acadêmica e local. Constitui um campo de ensino, treinamento e estágio curricular e extracurricular para os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação em farmácia. Dentre os serviços oferecidos, tem-se o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes diabéticos, cuja aferição da glicemia capilar é imprescindível para avaliar a efetividade e segurança do tratamento em uso pelo paciente.

O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar dados do controle glicêmico de pacientes diabéticos e não diabéticos atendidos na Farmácia Escola da UNIOESTE, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, no qual coletou dados das declarações de serviço farmacêutico, referente às aferições de glicemia capilar realizadas na Farmácia Escola da UNIOESTE, nos anos de 2016 e 2017. Na farmácia escola da UNIOESTE, as aferições da glicemia capilar são realizadas com base no Procedimento Operacional Padrão da farmácia, utilizando-se o glicosímetro Accu Chek Active® (Roche) e anotadas no bloco de declarações de serviços farmacêuticos. Como a primeira via é entregue aos pacientes no momento do atendimento, as informações foram coletadas a partir da segunda via, referente ao período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017.

Foram incluídos dados de todos os pacientes que realizaram o teste de glicemia capilar no referido período. O dado de ser ou não diabético foi obtido a partir da informação referida pelo paciente ou cuidador no momento do atendimento, a qual foi registrada na declaração. Foram utilizados as seguintes informações dos registros das declarações: sexo, idade, DM referida ou não DM referida, informação quanto ao estado alimentar e valor aferido da glicemia.

Em indivíduos com DM, considerou-se como glicemia controlada valores entre 80 e 130 mg/dL (para jejum) e <180 mg/dL (para pós-prandial). Indivíduos que referiram não ser diabéticos, considerou como glicemia controlada valores <100 mg/dL (para jejum) e <140 mg/dL (para não jejum). Os valores foram analisados nos softwares Excel® e SPSS® 13.0, por meio de estatística descritiva.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram coletadas informações de 608 pacientes, cujas características clínicas e demográficas são apresentadas na Tabela 1. Cerca de 70% dos pacientes atendidos referiram ser diabéticos. Os pacientes avaliados apresentaram idade entre 6 a 85 anos e a maioria (66,2%) eram idosos (idade \geq 60 anos). A maioria dos pacientes analisados eram homens, correspondendo a 67,1% dos pacientes analisados.

Característica	N	%
Informação clínica referida		
Diabéticos	428	70,4%
Não diabéticos	160	26,3%
Não informados	20	3,3%
Idade*		
\geq 60 anos	400	66,2%
> 60 anos	204	33,8%

Sexo		
Masculino	408	67,1%
Feminino	200	32,9%
Total	608	100%

Tabela 1. Características clínicas e demográficas dos pacientes que realizaram o teste de glicemia capilar na farmácia escola da UNIOESTE, entre 2016 a 2017, Cascavel-PR, Brasil

Nota: *n=608, para 4 casos inválidos

Os resultados de glicemia capilar variaram entre 46 e 466 mg/dL. Aproximadamente 62% estavam com a glicemia controlada e 38% não controlada. Dentro do grupo de pessoas com glicemia controlada, observou-se que 63,5% era composto por homens e 36,5% por mulheres, sendo que 64,8% deles possuía idade superior a 60 anos. Em relação ao grupo com glicemia não controlada, 72,9% era composto por homens e 27,1% por mulheres, sendo 67,9% com mais de 60 anos (Tabela 2).

	Homens	%	Mulheres	%	N	%
Glicemia controlada	233	63,5%	134	36,5%	367	61,99%
Glicemia não controlada	164	72,9%	61	27,1%	225	38,01%
Total	397	67,1%	195	32,9%	592*	100%

Tabela 2. Controle glicêmico de acordo com o sexo dos pacientes que realizaram o teste de glicemia capilar na farmácia escola da UNIOESTE, entre 2016 a 2017, Cascavel-PR, Brasil

Nota:*n=608, para 16 casos inválidos.

Em uma análise semelhante, porém verificando o controle glicêmico em relação ao gênero, pode-se observar que 68,7% das mulheres apresentaram glicemia controlada, contra 58,7% de homens (Tabela 3).

Sexo	Glicemia controlada	%	Glicemia não controlada	%	Total	%
Masculino	233	58,7%	164	41,3%	397	67,1%
Feminino	134	68,7%	61	31,3%	195	32,9%
Total	367	61,99%	225	38,01%	592*	100%

Tabela 3. Porcentagem de homens e mulheres com glicemia controlada e não controlada que realizaram o teste de glicemia capilar na farmácia escola da UNIOESTE, entre 2016 a 2017, Cascavel-PR, Brasil.

Nota:*n=608, para 16 casos inválidos.

Entre os não controlados, 78,9% eram pacientes com DM referida e 21,1% eram pacientes que referiram não ser diabéticos.

A análise de subgrupo dos 428 pacientes diabéticos (Tabela 4) mostrou que aqui também a maioria são do sexo masculino (80,1%) e idosos (79,8%), onde a variação geral de idade do subgrupo está entre 19 a 82 anos.

Característica	N	%
Idade*		
>= 60 anos	339	79,8%
> 60 anos	86	20,2%
Sexo		
Masculino	343	80,1%
Feminino	85	19,9%
Total	428	100%

Tabela 4. Características demográficas dos pacientes diabéticos que realizaram o teste de glicemia capilar na farmácia escola da UNIOESTE, entre 2016 a 2017, Cascavel-PR, Brasil

Nota: *n=428, para 3 casos inválidos

Entre os pacientes diabéticos, os valores da glicemia capilar variaram entre 61 a 466 mg/dL, onde 41,4% estavam com o valor não controlado (Tabela 5).

Espectro	Pacientes	%
Glicemia controlada	249	58,6%
Glicemia não controlada	176	41,4%
Total	425*	100%

Tabela 5. Percentual de pacientes diabéticos com nível glicêmico controlado e não controlado.

Nota: *n=428, para 3 casos inválidos

Verificou-se portanto que, a análise total dos pacientes, mostrou que 62% estavam com a glicemia capilar controlada, mas quando foram analisados somente os pacientes diabéticos, observou-se uma redução nesta taxa para 58,6%. Partindo do pressuposto que estes pacientes com DM referida possuíam diagnóstico médico e que, provavelmente estavam em tratamento (farmacológico ou não), percebe-se com os resultados o insucesso e baixa efetividade dos tratamentos instituídos. A avaliação da farmacoterapia pode melhorar aspectos importantes da não adesão ao tratamento e consequentemente melhores resultados clínicos.

A proporção de glicemia não controlada foi maior entre os pacientes que referiram DM (78,9%), comparado àqueles que não referiram possuir tal doença (21,1%). Estes pacientes que não referiram DM e que estavam com a glicemia não controlada devem ser encaminhados para avaliação médica, pois podem ser casos suspeitos de DM.

4 | CONCLUSÃO

Os resultados mostraram que ambos os grupos, tanto aqueles que referiram DM, quanto os que referiram não DM, mostraram uma taxa significativa de não controle da glicemia capilar. No entanto, no caso dos pacientes diabéticos, este percentual requer maior atenção e precaução, justamente por apresentarem risco cardiovascular mais elevado e maior fragilidade dos sistemas. O não controle glicêmico nestes pacientes pode acelerar a manifestação clínica das complicações micro e macrovasculares, determinando agravamento de sua morbidade e diminuição da qualidade de vida.

Por outro lado, pacientes sem o diagnóstico de DM, cuja glicemia apresentou-se elevada, devem ser informados da importância de serem avaliados pelo médico, pois o diagnóstico precoce pode prevenir ou postergar a ocorrência de complicações clínicas. O encaminhamento à este profissional faz parte do serviço de rastreamento em saúde, realizado por farmácias comunitárias.

A equipe de saúde deve orientar constantemente quais são práticas adequadas para melhor controle do DM, o que reflete diretamente na melhor qualidade de vida destes pacientes e diminuição das complicações da doença. Em farmácia comunitária, o farmacêutico tem a oportunidade de oferecer diferentes serviços ao paciente com fatores de risco para o desenvolvimento do DM, de modo a prevenir a manifestação clínica da doença, assim como auxiliar no rastreamento de casos suspeitos. No que tange aos pacientes diabéticos, o cuidado farmacêutico prestado nestes estabelecimentos de saúde, por meio do acompanhamento farmacoterapêutico, tem mostrado resultados positivos para corrigir vários aspectos relacionados a má adesão ao tratamento, principalmente. Dentro deste contexto, estudos direcionados para a avaliação da efetividade destes serviços na diminuição da glicemia capilar são pertinentes para auxiliar na melhoria dos serviços oferecidos por farmácias comunitárias.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes-2020. Diabetes care, Arlington, v. 43, supl. 1, p. S1-S224, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Cadernos de Atenção Básica n.16. Brasília: Editora MS, 2006. 64 p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resultados da campanha de rastreamento: Diabetes não tem cara, faça o teste.** Disponível em: <<https://www.cff.org.br/userfiles/Apresentacao%20Campanha%20DM%20FINAL.pdf>>. Acesso em: 9 fev. 2003.

CORRER, J. C.; REIS, T. C. **Manual 3: diabetes em dia.** Curitiba: Ed. Pratiche, 2016. 164 p.

MARAFO, F.; TOMAZI, L.; CHIELLI, E.O. Avaliação do perfil glicêmico de pacientes diabéticos do município de Belmonte, SC. *Unoesc & Ciência – ACBS, Joaçaba*, v. 7, n. 1, p. 25-30, 2016.

NATHAN, D.M. Long-term complications of diabetes mellitus. *The New England Journal of Medicine*, Waltham, v. 328, n. 23, p. 1676-85, 1993.

NATHAN, DAVID MATTHEW, SAUL M. GENUTH, JOHN M. LACHIN, PATRICIA CLEARY, OSCAR B. CROFFORD, MICHAEL IAN DAVIS, LAURA L. RAND AND C. SIEBERT. The effect of intensive treatment of diabetes on the development and progression of long-term complications in insulin-dependent diabetes mellitus. *The New England Journal of Medicine*, Waltham, v. 329, n. 14, p. 977-86, 1993.

PENNA, G.C.; GONTIJO, E.D.; MENDES, H.G.; SANTOS, A.F.; RODRIGUES, A.C.; NASCIMENTOS, F.J.; HERCULANO, B.S.; ELIAZAR, G.E.; BERGMANN, K. Projeto-piloto de telemonitoramento glicêmico de pacientes com diabetes melito tipo 2 na Atenção Primária em Belo Horizonte-MG. *Revista Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte*, v. 26, p.1-8, 2017.

PARSA, P.; AHMADINIA-TABESH, R.; MOHAMMADI, Y; KHORAMI, N. Investigating the relationship between quality of life with lipid and glucose levels in Iranian diabetic patients. *Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews, Bangalore*, v. 11, p. S879-883, dec. 2017.

SABATE, E. **Adherence to long-term therapies: evidence for action.** Geneva: World Health Organization, 2003. 196p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019-2020.** São Paulo: Clannad, 2019. 491p.

SOUZA, C. L.; OLIVEIRA, M. V. Fatores associados ao descontrole glicêmico de diabetes mellitus em pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde no Sudoeste da Bahia. *Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro*, v. 28, n.1, p.153-164, 2020.

STRATTON, I. M.; ADLER, A. I.; NEIL, H. A. W.; MATTHEWS, D. R.; MANLEY, S. E.; CULL, C. A.; HADDEN, D.; TURNER, R. C.; HOLMAN, R. R. Association of glycaemia with macrovascular and microvascular complications of type 2 diabetes (UKPDS 35): prospective observational study. *British Medical Journal, London*, v. 321, p. 405 – 411, 2000.

SUMITA, N. M. ANDRIOLO, A. Importância da determinação da hemoglobina glicada no monitoramento do paciente portador de *Diabetes mellitus*. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, Rio de Janeiro*, v. 42, n. 3, 2006.

THE DIABETES CONTROL AND COMPLICATIONS TRIAL RESEARCH GROUP. The effect of intensive treatment of diabetes on the development and progression of long-term complications in insulin-dependent diabetes mellitus. *The New England Journal of Medicine*, Waltham, v. 329, n. 14, p. 977-986, 1993.

TOSCANO, C.M.; DUNCAN, B.B.; MENGUE, S.S.; POLANCZYK, C.A.; NUCCI, L.B.; FORTI, A.C.; FONSECA, C.D.; SCHMIDT, M.I. Initial impact and cost of a nationwide population screening campaign for diabetes in Brazil: A follow up study. BMC Health Services Research, Tbilisi, v. 8, n. 189, p.1-10, 2008.

UK PROSPECTIVE DIABETES STUDY (UKPDS) GROUP. Intensive blood-glucose control with sulphonylureas or insulin compared with conventional treatment and risk of complications in patients with type 2 diabetes (UKPDS 33). The Lancet, New York, v. 352, n. 12, p. 837-853, 1998.

WHO. **Definition, diagnosis and classification of diabetes mellitus and its complications.** Geneva: World Health Organization, 1999. 66p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido Glicólico 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200, 201, 203, 205

Água 9, 52, 54, 87, 183, 195, 197, 209, 210, 211

Alecrim-Pimenta 206, 207, 208, 209, 214, 215, 216

Antineoplásico 118, 121

Assistência Farmacêutica 2, 7, 11, 12, 25, 32, 34, 37, 42, 81, 102, 113, 115, 118, 122, 134, 135, 142, 144, 176, 208, 220, 224, 227

Atenção Farmacêutica 1, 3, 12, 27, 33, 35, 37, 38, 39, 41, 61, 62, 63, 65, 118, 121, 122, 124, 126, 132, 220, 227, 228

Automedicação 22, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 63, 68, 71, 76, 95, 105

C

Carvacrol 206, 207, 208

Cloroquina 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 154

Competências 10, 85, 110, 134, 136, 137, 138, 142

Complicações 3, 6, 8, 27, 44, 45, 49, 79, 83, 98, 180, 186, 187, 188, 189, 223

Contraceptivos 93, 94, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Controle Microbiológico 220, 221

Coronavírus 66, 68, 72, 177

COVID-19 66, 67, 68, 70, 71, 77, 78, 147, 153, 154, 155, 158, 177, 178, 179

D

Diabetes Mellitus 6, 8, 36, 40, 43, 44, 50, 51, 112

Drenagem Linfática 180, 181, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191

E

Edema 180, 181, 184, 185, 190, 219

Entorpecentes 14, 15, 16, 23

Envelhecimento 26, 33, 171, 192, 193, 204

Esfoliante 192, 193

F

Farmacêutico 1, 3, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 43, 46, 49, 59, 63, 79, 80, 81, 82, 87, 88, 89, 92, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 155,

166, 168, 195, 220

Farmácia Clínica 2, 35, 111, 116, 134, 135, 227

Farmácia Hospitalar 14, 16, 19, 20, 24, 80, 87, 90, 131, 227

Farmacoterapia 3, 4, 7, 9, 43, 48, 63, 109, 110, 122, 124, 125, 127, 129, 130, 137, 138, 139, 141, 142, 146, 147, 152, 220

G

Glicemia Capilar 43, 45, 46, 47, 48, 49

Gravidez 93, 94, 95, 101, 102, 103

H

Hidroxicloroquina 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 148, 154

Hipertensão 5, 6, 7, 12, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 61, 62, 64, 65, 112

Hospitalar 2, 12, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 28, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 126, 131, 135, 144, 146, 147, 149, 155, 157, 218, 227

I

Idosos 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 46, 48, 61, 64, 71, 108, 139

Infecção 11, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 160, 161, 165, 167, 169, 187

Inovação 172, 176, 177, 179, 204, 227

L

Levonorgestrel 93, 94

Linfedema 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

M

Mapa 225

Máscara 192, 194, 195, 197, 198

Mastectomia 180, 181, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Medicamentos 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 76, 80, 81, 83, 88, 92, 94, 101, 102, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 167, 172, 176, 178, 215, 219, 220, 222, 223, 224, 227, 228

Morbidade 49, 62, 79, 81, 220

Multiprofissional 10, 55, 58, 87, 89, 91, 92, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 122, 147, 166, 167, 227

O

Off-Label 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Óleo Essencial 200, 206, 207, 214, 216

Oncologia 118, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 128, 130, 131, 132, 133

Organização Mundial de Saúde 35, 36, 71

P

Pandemia 66, 68, 71, 72, 153, 171, 172, 176, 177, 178

Peel-Off 192, 193, 203, 205

Polifarmácia 25, 31, 32, 33, 59

Prevenção 2, 3, 6, 7, 8, 12, 32, 37, 41, 45, 54, 70, 71, 75, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 101, 103, 104, 138, 154, 155, 165, 167, 168, 176, 180, 187, 188, 220

Psicotrópicos 14, 15, 16, 23, 24, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65

R

Reações Adversas 3, 7, 31, 32, 33, 73, 120, 123, 141

Reconciliação 7, 8, 12

Residência Multiprofissional 107, 109, 110, 111, 147, 227

S

Sabonete 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

Saúde 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 113, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 181, 189, 190, 191, 207, 216, 220, 223, 224, 227

Segurança 14, 21, 22, 23, 24, 27, 45, 53, 61, 62, 63, 67, 68, 86, 87, 91, 101, 118, 120, 124, 125, 127, 139, 145, 146, 150, 154, 155, 156, 177, 207, 213, 222, 223

Sexualidade 93, 95, 102, 103, 189

Sustentabilidade 171, 173, 176, 178, 179, 192, 227

T

Tecnologia 11, 42, 92, 102, 172, 173, 177, 178, 180, 203, 204, 215, 216, 224

Timol 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 216

Transmissíveis 5, 6, 93, 95, 98, 101, 103, 104, 105, 161, 171

Transplante 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117

Tratamento 2, 3, 4, 8, 9, 10, 12, 20, 26, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 48, 49, 53, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 103, 108, 109, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 139, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 160, 161, 164, 165, 167, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 206, 208, 211, 214, 219, 222, 223

U

Uso Racional 1, 3, 10, 22, 24, 25, 27, 34, 35, 42, 53, 62, 79, 80, 81, 87, 88, 101, 110, 142, 227

V

Vigilância Sanitária 14, 15, 19, 21, 23, 24, 89, 90, 94, 122, 135, 142, 145, 157, 179, 203, 204, 215, 223, 224

Vírus 160

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Farmácia Clínica e Hospitalar


Ano 2020

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Farmácia Clínica e Hospitalar